

045 - O PODER DA ARTE NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

José dos Santos Laranjeira (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Carmen Cecília de Araújo dos Santos Laranjeira (, IESB/PREVE, Bauru), Ailton Ribeiro (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Anna Flavia Francischinelli Luz Mendes (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Caroline de Assis Rohwedder (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Elizangela Freitas Leite (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Lívia Seber (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Nelson Luis Pimenta de Araújo Ronzella (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Renato Barros Almeida (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Ricardo de Oliveira Fernandes (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru) - jlaranjeira@faac.unesp.br

Introdução: Esta comunicação tem por objetivo relatar uma experiência de ensino-aprendizagem das Artes Visuais durante nossa participação do evento internacional “Arte y Dignidad” idealizado pela Universidad Nacional de La Plata, Argentina em 2006. Concebida e coordenada pelo Prof. José dos Santos Laranjeira, professor-artista do DARG da FAAC/UNESP para o referido evento contou no seu desenvolvimento com a colaboração de professores-artistas convidados e alunos do curso de Licenciatura em Artes Plásticas, além de vários membros da comunidade favelada do “Villaggio Zero” no Jardim Europa na cidade de Bauru.

Objetivos: A idéia geral deste projeto foi estimular a produção artística e cultural na universidade incentivando a participação e o intercâmbio com universidades nacionais e estrangeiras e fazê-lo promovendo a reflexão e a criticidade sobre as desigualdades sociais e a violência, seus marcos históricos e seus desdobramentos, a partir da exploração das artes visuais.

Métodos: Os alunos e os professores-artistas elaboraram um tripé de ações artísticas que resultaram em “intervenções urbanas” na universidade, na favela e na cidade onde se incluíram diversos meios de representação: instalação, pintura, vídeo e outdoor. Para as pinturas murais na favela foram realizados estudos que partiram da releitura da estética do mestre Joaquín Torres-García (1874-1949). A escolha de Torres-García recaiu entre outras coisas pelas particularidades estéticas significativas que seu construtivismo universalista adota, qualificando composições que se aproximam sem menoscabo da organicidade dos barracos das favelas, a pintura mural reforçou a reflexão sobre questões como a ordenação do espaço, a organização da cidade e a marginalidade. Além disso, a escolha de um artista uruguaio veio de encontro à proposta do evento, que era de aproximar a arte e a cultura da América Latina. A intervenção dos membros da favela consistiu na construção de um barraco no espaço da Universidade onde, além da ambientação, foi apresentado um vídeo de registro etnográfico da realidade social da periferia ampliando o contato entre a comunidade universitária. O último momento do projeto se deu com a instalação de dois outdoors em locais estratégicos de circulação em avenidas de Bauru.

Resultados: Os três momentos do projeto conseguiram repercutir estimulando um novo olhar nos cidadãos sobre a herança nefasta da desigualdade social aliada às reflexões sobre a ditadura, a opressão e a violência de maneira pacífica. Foi para os envolvidos uma conquista promover uma reflexão sensível com arte e criticidade para conseguir mostrar a favela e seus problemas num momento em que escasseiam as atitudes dignas e eficientes para combater a violência em nosso país.